



EMBRAPA - CPAA

Biblioteca

XIII

**CONGRESSO
BRASILEIRO DE
FRUTICULTURA**

RESUMOS

Volume 2

Salvador - Bahia
27.11 a 02.12.94

CAZ 373

AVALIAÇÃO DE PROGÊNIES DE CUPUAÇUZEIRO (*Theobroma grandiflorum*)A. das G.C. de SOUZA¹, V.W.D. CASALI², F.A.D. COUTO²,
A.A. CARDOSO²¹ EMBRAPA-CPAA, Caixa Postal 319, 69.011-970, Manaus, AM² Universidade Federal de Viçosa - U.F.V.

As frutas amazônicas são muito bem aceitas em mercados nacionais e estrangeiros. Atualmente, o abastecimento, oriundo do extrativismo e excedente de pomares domésticos, é insuficiente para a demanda do mercado interno, acarretando grande flutuação de oferta e baixa qualidade do produto. Entre as fruteiras regionais, o cupuaçu destaca-se, dada a diversidade de utilização, aliada ao excelente sabor, garantindo mercado e bom preço para o produto, em face à alta demanda e baixa oferta. A polpa é a parte mais consumida, principalmente na forma de suco, destacando-se também produtos como geléia, néctar, iogurte, pudim, sorvete, picolé, licor, doce, compota, biscoito e bolo. Novas perspectivas estão surgindo para o aproveitamento das amêndoas, para a produção de chocolate e gordura semelhante à manteiga de cacau. Embora o cupuaçuzeiro seja uma fruteira altamente promissora, é pouco estudado. Este trabalho teve como objetivo avaliar sete progênies de meios-irmãos de cupuaçuzeiro nas condições edafoclimática de Manaus-AM. As progênies avaliadas foram: MA-P-8401; MA-P-8402; MA-P-8403; MA-P-8404; MA-P-8405; MA-P-8406; e MA-P-8407. O experimento foi instalado em blocos casualizados, com quatro repetições e cinco plantas por parcelas. Considerou-se as safras de cinco anos (1987/88 a 1991/92). Avaliaram-se caracteres relacionados com a planta, componentes de produção e características do fruto. A progênie MA-P-8401 apresentou maior diâmetro de copa (5,43 m), porém, não houve diferença entre as progênies quanto à altura de plantas e diâmetro do tronco. A concentração da colheita foi no período de janeiro a maio. As maiores produções médias anuais ocorreram nas safras 1989/90 e 1991/92, com 22,4 e 21,5 frutos/planta, respectivamente. Houve redução na produção da safra 1990/91, com a média geral anual de 10 frutos/planta. Além da alta incidência da doença vassoura-de-bruxa, possivelmente, as condições climáticas influenciaram a queda do número de frutos por planta. A progênie MA-P-8402 apresentou melhor produção na safra 1991/92, (30 frutos/planta) e a MA-P-8406 maior peso médio de fruto em todas as safras, com maior média em 1991/92 (1,2 kg). Contudo, quando se compararam a média do peso de frutos/planta nos cinco anos, sobressairam-se MA-P-8401, MA-P-8402 e MA-P-8404, com 17,1; 16,5; e 16,3 kg, respectivamente, apresentando também maior número de frutos/planta. Registrou-se maior percentual de peso de polpa na MA-P-8406 (37,8%) e menor na MA-P-8404 (34,2%); maior percentual de peso de amêndoas nas MA-P-8401 e MA-P-8404 (16,7%) e menor nas MA-P-8402 e MA-P-8407 (13,6%); maior percentual de peso de casca na MA-P-8407 (48,4%) e menor nas MA-P-8406 e MA-P-8405 (42,9%). Essa última

característica, é a que mais contribuiu para o peso do fruto. Referente a produção de polpa por planta, destacou-se a MA-P-8402 (8,4 kg); e com relação ao peso médio de amêndoas por planta, as MA-P-8401 (3,0 kg) e MA-P-8404 (2,9 kg). Nos diâmetros longitudinal e transversal dos frutos houve variações de 16,47 cm (MA-P-8407) a 17,71 cm (MA-P-8402) e de 9,77 cm (MA-P-8405) a 11,10 cm (MA-P-8406), respectivamente. A progênie MA-P-8405 apresentou a casca mais fina, com média de 0,71 cm; enquanto que na MA-P-8403, a média foi a mais alta, com 0,89 cm. A média do teor de umidade da polpa dos frutos variou de 80,81 (MA-P-8401) a 83,23% (MA-P-8407); o pH de 2,91 (MA-P-8407) a 3,23 (MA-P-8402); e a relação brix/acidez de 4,8 (MA-P-8407) a 7,4 (MA-P-8402).